

Insolvências dispararam em Julho em Ponta Delgada

As insolvências em Portugal aumentaram mais de 26% em Julho de 2024, comparativamente ao mesmo mês de 2023.

Este incremento é parte de uma tendência ascendente ao longo do ano, com um total de 2.410 insolvências registadas nos primeiros sete meses de 2024, representando um aumento de 16% face ao mesmo período do ano anterior.

Em Julho, foram contabilizadas 309 insolvências, um aumento significativo em relação ao mesmo mês de 2023.

As declarações de insolvência requeridas por terceiros cresceram mais de 53%, enquanto os pedidos de insolvência apresentados pelas próprias empresas aumentaram 71%.

Os encerramentos com plano de insolvência também registaram um aumento de 50% face ao ano passado, e as declarações de insolvência totalizaram 1.303, menos 84 do que em 2023.

78% em Ponta Delgada

Os distritos de Lisboa e Porto continuam a liderar em número de insolvências, com 545 e 594 respectivamente. Lisboa registou um aumento de pouco mais de 10% face a 2023, enquanto no Porto o aumento foi de cerca de 35%.

Outros distritos com aumentos significativos nas insolvências incluem Guarda (+267%), Ponta Delgada (+78%), Castelo Branco (+74%), Santarém (+66%), Portalegre (+46%), Beja (+44%), Bragança (+40%), Braga (+39%), Évora (+33%), Vila Real (+27%), Viseu (+19%) e Aveiro (+2%).

Diminuição em Angra e Horta

Em contraste, oito distritos registaram uma diminuição nas insolvências: Horta (-50%), Madeira (-30%), Leiria (-24%), Angra do Heroísmo (-22%), Coimbra (-11%), Setúbal (-8%), Viana do Castelo (-3%) e Faro (-3%).

No que toca aos sectores, houve aumentos nas insolvências em todas as actividades, excepto na Agricultura, Caça e Pesca, que diminuiu 3% em comparação com 2023.

Os sectores com os aumentos mais acentuados foram Electricidade, Gás e Água (+100%), Indústria Transformadora (+39%), Hotelaria e Restauração (+19%), Outros Serviços (+18%), Comércio de Veículos (+12%), Transportes (+11%), Comércio a Retalho (+6%), Comércio por Grosso (+3%) e Construção e Obras Públicas (+2%).



Mais constituições de empresas em P. Delgada, Angra e Horta

Em Julho de 2024, o número de constituições de empresas caiu 21% face ao mesmo mês de 2023, passando de 4.101 para 3.260.

No total dos primeiros sete meses do ano, houve uma redução de 3% no número de novas empresas, com 30.884 constituições.

Lisboa lidera o número de novas empresas, com 9.695, uma diminuição de 10% face a 2023, seguida pelo Porto com 5.244 empresas (-2,5%).

Outros distritos com variações negativas incluem Portalegre (-12%),

Beja (-11%), Vila Real (-8%), Santarém (+6%), Setúbal (-5%), Coimbra (-5,5%), Faro (-1%) e Leiria (-0,3%).

Alguns distritos registaram um aumento na criação de novas empresas até final de Julho de 2024: Horta (+74%), Angra do Heroísmo (+38%), Guarda (+19%), Viana do Castelo (+13%), Castelo Branco (+13%), Ponta Delgada (+12%), Bragança (+11%), Madeira (+10%), Aveiro (+9,5%), Évora (+5%), Braga (+3%) e Viseu (+0,2%).

Os sectores com crescimento na constituição de novas empresas foram: Telecomunicações (+60%), Indústria Extractiva (+56%), Construção e Obras Públicas (+7%), Comércio a Retalho (+1%), Comércio de Veículos (+2%) e Outros Serviços (+0,4%).

Açores entre os principais destinos turísticos mais pesquisados no Google

De acordo com dados do Google Trends, os Açores são o terceiro destino turístico doméstico, a seguir ao Porto e Madeira, mais procurado naquele potente motor de busca.

Na lista mais importante do ranking de pesquisas aparece, ainda, Ponta Delgada, como destino mais procurado.

Por sua vez, Portugal foi, nos últimos 12 meses, o terceiro país em pesquisas no Google Flights e em Julho do corrente ano Portugal está a ser mais pesquisado do que nunca na categoria de destinos turísticos a nível mundial.

Portugal está em alta nas pesquisas efetuadas no Google, com o país a colocar-se no terceiro lugar nos últimos 12 meses e a liderar no mês de julho quando analisadas as pesquisas na categoria de destinos turísticos a nível mundial.

Analisando os dados disponibilizados pela Google, citados pelo Publituris, entre os principais destinos domésticos pesquisados como férias/turismo no ano passado, o Porto surge em primeiro lugar, seguido pela Madeira, destino que por exemplo, atingiu este ano o máximo dos últimos 10 anos em todo o mundo, e os Açores.

Neste ranking aparecem ainda Viseu, Funchal, Cascais, Ponta Delgada e Berlim.

Interessante é o facto de que, ao longo dos últimos anos, o turismo rural, que costumava ser mais procurado nas regiões do interior, começou a registrar mais interesse



de pesquisa em todo o país.

Já no que diz respeito aos destinos estrangeiros mais procurados pelos portugueses como férias/turismo, destaque para o Brasil, seguido das Maldivas, Turquia, Santorini e Bali.

Olhando agora para o que procuram os portugueses, o Google Trends mostra que no ano passado a Disneyland Paris e a Torre Eiffel foram os dois locais turísticos estrangeiros mais pesquisados em Portugal.

A procura pelo luxo

Outra das tendências divulgadas pelas tendências do Google prende-se com o interesse dos viajantes por escapadinhas luxuosas.

Contudo, como o custo de vida continua a impactar as finanças das pessoas, quem viaja também pretende uma boa relação

custo-benefício., sendo possível ver pelo Google Trends que existem significativamente mais pesquisas por “melhor” do que por “barato” na categoria de viagens.

Em 2024, as pessoas estão a fazer com que o luxo económico aconteça através de experiências de viagem impactantes.

Isto inclui por exemplo upgrades — 54% dos viajantes pagariam por upgrades de alojamento e 47% estão dispostos a investir em upgrades nos voos ou em viagens de comboio, desde que não seja excessivamente caro — e pagar mais por uma estadia num hotel boutique ou por uma aventura exclusiva e única.

Outra forma que mostra como a tendência do luxo acessível está a desenvolver-se é através do aumento da popularidade dos “destinos dupes”.

Tratam-se de locais mais económicos que têm todo o encanto e o luxo dos seus homólogos mais populares.

Impacto tiveram, igualmente, os eventos desportivos e culturais de grande escala, com 2024 a ser marcado pelo Campeonato da Europa de Futebol da UEFA e Jogos Olímpicos de Verão e a decorrerem consecutivamente na Alemanha e em França, prevendo a Euromonitor que as vendas de pacotes globais de turismo desportivo registem um aumento de 15%, em 2024.

Como resultado deste afluxo de fãs de desporto e música na região, espera-se que o número de viagens aumente — com pessoas vindas de locais tão distantes como a América do Norte a planear viagens para vários países antes e depois destes mega-eventos.

Segundo o Google, também a sustentabilidade está “no caminho certo” com as grandes viagens de comboio.

O ecoturismo não é uma tendência nova na indústria, mas continua a ser uma prioridade para marcas e consumidores.

As viagens de comboio ganharam especial destaque este ano — incluindo viagens noturnas.

Este tipo de viagens pode tornar as viagens de longa distância mais convenientes e são uma experiência única por si só. De acordo com a Euromonitor, o transporte ferroviário é a categoria de viagens que mais cresce em todo o mundo.

Trata-se de um crescimento de mais de 35% durante 2023-2024, com um terço dos eco aventureiros a referirem que preferem as viagens de comboio a viagens aéreas.